**ENTRE A HISTÓRIA (MAIÚSCULA) E AS HISTÓRIAS (MINUSCULAS E PLURAIS): UM ENSINO DE HISTÓRIAS MENORES / MOVIMENTOS DE TRÂNSITO À MARGEM.[[1]](#footnote-1)**

**Resumo:** O presente trabalho é parte da pesquisa de doutorado em desenvolvimento no PPG Educação(UFF) e foi construído no âmbito das aulas de história ministradas para a turma de primeiro ano do Ensino Médio no Colégio Estadual Guilherme Briggs, localizado no bairro de Santa Rosa em Niterói-RJ durante o ano de 2017, e tem por objetivo refletir, a partir das experiências adquiridas em sala de aula, sobre as possibilidades de tecermos histórias menores e múltiplas, construídas coletivamente pela professora e os estudantes. Diálogos que produzem um conhecimento escolar que se constrói “no entre”, no transbordamento. Um conhecimento que não é arborescente, é rizomático (DELEUZE e GUATTARI, 2017) e, neste sentido, atravessado por múltiplas vozes, velocidades e temporalidades. Esta investigação caracteriza-se como uma pesquisa intervenção construída a partir de procedimentos da pesquisa cartográfica (PASSOS, KASTRUP e ESCÓSSIA,2015). Entendemos que esta aposta teórico-metodológica nos permite compreender os processos de subjetivação dos sujeitos envolvidos na pesquisa, professora e estudantes. Apostamos, portanto, em um ensino de histórias que se constrói através dos entrecruzamentos de redes de vivencias e experiências que se dão em um plano comum, nas conexões entre o saber escolarizado e o saber produzido e experienciado pelos jovens estudantes nas periferias fluminenses. Apesar de reconhecermos a instituição escolar enquanto uma estrutura basilar do projeto de Estado moderno nacional - em função do papel a esta atribuído de homogeneização e disciplinarização - capturando as singularidades (FOUCAULT, 2019) percebemos, igualmente, um movimento de produção de subjetividades que se multiplicam nas experiências cotidianas da instituição. O que os jovens nos anunciam é o *porvir* de outras histórias, outras escolas, outros corpos. histórias menores (GALLO, 2017), histórias como práticas de liberdade.

**Palavras- chave:** ensino de histórias; juventudes; cartografia

**Referências Bibliográficas**

DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. **Mil Platôs**: Capitalismo e esquizofrenia 2, vol.1. 2ª Ed. São Paulo: Editora 34, 2017.

FOUCAULT, Michel. **Vigiar e punir**: o nascimento da prisão. São Paulo: Vozes, 2019.

GALLO, Silvio. **Deleuze & a Educação.** Belo Horizonte: Autentica Editora, 2017.

PASSOS, E.; KASTRUP, V.; ESCÓSSIA, L. (orgs.) **Pistas do método da cartografia:** pesquisa intervenção e produção de subjetividade. Porto Alegre: Sulina, 2015.

1. *STEFENSON, Eleonora Abad*

*Doutoranda PPG Educação UFF/ CAPES*

 *Grupo de Pesquisa Juventudes, infâncias e cotidianos (JICS- UFF)*

 *E-mail: eleonoraabad@gmail.com* [↑](#footnote-ref-1)